

JK

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 26 DE ABRIL DE 2019

ATA N.º 08 – 2019

----- Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, na Freguesia de Mosteiro e Sala Multiusos da sede daquela Freguesia, reuniu pelas dez horas, em reunião ordinária pública e descentralizada, o Executivo da Câmara Municipal, sob a presidência do Dr. Fernando Marques Jorge, Presidente da Câmara Municipal (PSD) e com a presença do Sr. Vice - Presidente, Victor Manuel da Conceição Antunes (PSD) e dos Senhores Vereadores Paulo Jorge Brás Urbano (PSD), António Jorge Mendes Dias (Nós, Cidadãos!) e José Alípio das Neves (Nós, Cidadãos!). -----

FALTAS: -----

----- Não se verificou qualquer falta. -----

SECRETARIADA A REUNIÃO -----

----- A reunião foi secretariada por Ana Maria Lopes Martins Alves, Técnica da Divisão Administrativa e Financeira.-----

1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1.1 – APRESENTAÇÕES DIVERSAS -----

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal, na qualidade de Presidente da reunião, após saudar os presentes, iniciou os trabalhos dando a conhecer alguma da sua atividade mais relevante. Acrescentou que esteve de férias na semana anterior contudo gostaria de informar: ----

- Que se tinha conseguido reverter um verba de cerca de um milhão de trezentos mil euros para o Concelho de Oleiros, com mais cerca de quinhentos mil condicionados, em overbookings. Após algum esforço e argumentação conseguiu-se um verba acima dos três milhões de euros com uma componente de quinhentos mil euros para Turismo, cerca de dois milhões e duzentos mil euros para estradas, infraestruturas e segurança rodoviária. Apontou ser com muita satisfação que comunicava aquelas verbas em overbooking, conseguidas para o Concelho.-----

- Que se tinha realizado a primeira reunião da Comissão de Toponímia, com os novos elementos que a compunham. Referiu que decorrente da mesma se pediram orçamentos para placas de toponímia a colocar e a identificar as ruas de localidades, do Concelho. Mencionou ser uma falta constantemente apontada pelos populares, que por vicissitudes várias se tinha arrastado na sua execução. Destacou existirem algumas localidades para as quais ainda não tinham sido entregues

propostas para atribuição de nomes de ruas, contudo tinha-se decidido não aguardar mais tempo e começar a trabalhar sobre as propostas existentes. -----

----- Posteriormente usou da palavra o **Sr. Vice - Presidente da Câmara, Victor Antunes**, para dar conhecimento: -----

- Que esteve, em representação da Câmara Municipal, num Convívio da recentemente criada Associação dos Amigos de Abitureira - ABITU, no dia treze de abril. -----

- Que esteve numa reunião da Direção da Pinhal Maior - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul, no dia dezassete de abril, em Mação.-----

----- De seguida usou da palavra o **Sr. Vereador Paulo Urbano** para destacar o que da sua atividade, considerou mais relevante: -----

- Que esteve, em representação da Câmara Municipal de Oleiros, no Aniversário do Grupo Maltês Desportivo do Mosteiro. -----

- Referiu que da mesma forma que tinha uma palavra crítica para com atividades realizadas por associações ou até mesma inatividade das mesmas, também apontava e enaltecia aquelas que eram bem conseguidas. Mencionou terem decorrido duas atividades no fim de semana anterior, levadas a cabo por duas coletividades do Concelho, que gostaria de congratular. Destacou a Associação Recreativa e Cultural de Oleiros-ARCO com a dinamização do 1.º Torneio dos Cabritinhos, com muito público a assistir. Realçou ter sido uma iniciativa interessante e com uma boa execução, demonstrando que com poucos recursos se desenvolveu uma atividade muito positiva. Deixou também uma palavra de apreço à Associação Pinhal Total Oleiros Aventura que protagonizou uma recriação muito interessante da história do religioso de Oleiros, com o Passeio Pedestre Rota do Religioso. Destacou uma boa organização a envolver também outras coletividades, tornando o passeio muito interessante. Face ao assunto em causa, acrescentou que ao longo do percurso, era notória a necessidade de recuperar/restaurar algum património religioso. Destacou o protocolo estabelecido com a Diocese de Portalegre-Castelo Branco para, entre outros conteúdos, efetuar um levantamento do património existente e devidamente fundamentado. Destacou que aquele não era património do Município, contudo poderia ser equacionado um critério de forma a atribuir uma participação para a sua recuperação.-----

- Que também tinha terminado, no fim de semana anterior, mais uma edição do Festival do Cabrito Estonado e do Vinho Callum. Mencionou que, este ano, o evento tinha sido estruturado para que os visitantes pudessem obter tudo o que dizia respeito àquele festival no espaço montado para o efeito. Destacou a confeção do cabrito estonado no local, podendo ser aquela

iguaria apreciada desde a sua saída do forno. Frisou a presença do Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade no evento, com a participação ativa dos alunos do Curso de Cozinha e Pastelaria, assim como a Adega dos Apalaches (Restaurante) a confeccionar o cabrito estonado no espaço destinado ao Festival. Destacou que o Cabrito Estonado poderia ser considerado como o maior emblema do património gastronómico do Concelho, lamentando que a restauração não estivesse mais recetiva, tendo em conta todo o esforço, trabalho e divulgação desenvolvidos em torno daquele produto. -----

- Que se tinham realizado as Comemorações do 25 de abril, no dia anterior, com vários apontamentos muito nobres, quer com momentos musicais, de poesia ou dos discursos, levados a cabo por vários intervenientes. -----

----- O **Sr. Vereador José Alípio**, no uso da palavra, referiu que efetivamente o Festival do Cabrito Estonado e do Vinho Callum tinha corrido bem, com uma estrutura e organização muito agradável e bem conseguida. Fez um apontamento positivo sobre a restauração aderente ao evento, referindo contudo que existiam ainda algumas questões a resolver com a restante restauração. Mencionou que era muito importante trabalhar aquela que podia ser entendida como a "falsa" restauração aderente, salvaguardando-se que qualquer restaurante aderente tivesse o cabrito estonado. Relativamente às Comemorações do 25 de abril, referiu terem sido muito dignas, com intervenções muito boas. Realçou a participação nas Comemorações dos alunos da Universidade Sénior de Oleiros com apontamentos vários nas celebrações, que considerou muito bons e gratificantes. De seguida, remetendo para o anteriormente mencionado pelo Vereador Paulo Urbano, também destacou que elogiava e congratulava trabalhos e atividades bem conseguidas como apontava ações e iniciativas menos boas ou até mesmo a inatividade do associativismo do Concelho. No tocante à atividade desenvolvida pela Associação Pinhal Total, congratulou a coletividade por mais um evento bem conseguido, como era apanágio daquela Associação. Destacou também a excelente dinâmica com uma dimensão muito diferente com o Torneio dos Cabritinhos, levado a cabo pela ARCO. Interveio o **Sr. Vereador António Dias** para deixar uma nota sobre o Festival do Cabrito Estonado e do Vinho Callum que considerou ter estado a outro nível, este ano, para melhor. Contudo, passando a citar, referiu que *"embora o festival tivesse melhorado consideravelmente, entende que se deveria equacionar um trabalho de uniformização dos procedimentos relativos à confeção do Cabrito Estonado, que poderia passar pela existência de um manual de procedimentos e a obrigação de todos os aderentes ao festival seguirem este manual"*. Interveio o **Sr. Presidente da Câmara** mencionando que a

uniformização poderia trazer também inconvenientes. O Sr. Vereador António Dias referiu, passando a citar, que "a proposta do manual de procedimentos se destinava, sobretudo, a "corrigir" e a dar uma resposta às reações menos boas que têm chegado ao Município acerca da forma como é servido e apresentado em alguns dos estabelecimentos aderentes".-----

2 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

2.1 - DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA -----

2.1.1 - INFORMAÇÃO SOBRE ASSUNTOS DIVERSOS -----

2.1.1.1 – DIÁRIO DA REPÚBLICA -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento da saída em Diário da República, 1ª série, nº 74, de 15 de abril de 2019, da Portaria n.º 114/2019, através da qual se regulamenta o Programa de Estágios Profissionais na Administração Local. -----

----- O Sr. Vereador Paulo Urbano referiu que a Câmara Municipal tinha intenção de se candidatar a estágios, nomeadamente na área da Engenharia Eletrotécnica, Desporto, Engenharia Civil e Programação e Produção Cultural. Interveio o Sr. Vice-Presidente para sugerir também uma candidatura na área da Engenharia Florestal. O Sr. Vereador Paulo Urbano apontou também a pertinência de uma candidatura na área da Economia.-----

2.1.1.2 – DIÁRIO DA REPÚBLICA -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento da saída em Diário da República, 1ª série, nº 77, de 18 de abril de 2019, do Decreto-Lei n.º 54/2019 – Recenseamento Geral da População e Recenseamento Geral da Habitação – Censos 2021. -----

2.1.1.3 – CERCICAPER – CAMPANHA PIRILAMPO MÁGICO 2019 -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do deferimento dado ao ofício com referência 50/19, remetido pelo Conselho de Administração da CERCICAPER, datado de dezasseis de abril, no qual se solicitava a autorização para realizar a Campanha Pirilampo Mágico 2019 no território do Município. -----

2.1.1.4 - EDP DISTRIBUIÇÃO -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento da Carta / Aviso, da EDP Distribuição, datada de um de abril de dois mil e dezanove, com número de requisição 190 001 841 362, sobre uma Alteração de Potência de IP, em Pessilgal/Sobral de Cima, sem custos para o Município. -----

2.1.1.5 – ÁGUAS DO VALE DO TEJO – GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL -----

----- Foi presente, para conhecimento, o ofício remetido pela empresa em epígrafe, com a referência DCM/CPS S-LVT/2019/452, datado de vinte e nove de março, através do qual se

dava a conhecer no seu assunto a “Atualização da Taxa de Recursos Hídricos para o ano de 2019”. -----

2.1.2 - SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA -----

2.1.2.1 – RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria, número setenta e nove, datado de vinte e quatro de abril de dois mil e dezanove. -----

----- Verificou-se a existência de um saldo em Operações Orçamentais de dois milhões quinhentos e trinta e três mil setecentos e sessenta e dois euros e noventa centimos e em Operações não Orçamentais, o montante de trezentos e vinte e nove mil setecentos e setenta e quatro euros e quarenta e oito centimos. -----

2.1.2.2 - PAGAMENTOS -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do registo dos pagamentos efetuados no período de doze a vinte e três de abril de dois mil e dezanove, sendo em operações orçamentais, as ordens de pagamento compreendidas entre os números setecentos e cinquenta e quatro e o oitocentos e quarenta e seis, a importância total de duzentos e trinta e nove mil quatrocentos e seis euros. Em operações de Tesouraria, em igual período, a ordem de pagamento número setenta, na importância total de vinte e sete euros. -----

2.1.3 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE COLABORAÇÃO – CIMBB – PROGRAMA DE APOIO À REDUÇÃO TARIFÁRIA -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do officio proveniente da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, com a referência 042/2019, datado de doze de março, relativo ao “Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART)”. No mesmo explicava-se o que era o PART, os financiamentos que poderiam recair sobre o referido Programa através do Fundo Ambiental, assim como a comparticipação mínima a que cada Município que integra a CIMBB, estava sujeito. -----

----- O Sr. **Presidente da Câmara** informou de todas as diligências tidas, bem como das reclamações efetuadas relativamente aos transportes públicos e uso de passes sociais a utilizar com os mesmos, que no Concelho de Oleiros não se aplicava aquele benefício. Referiu que não podia ser tratado de igual o que era diferente, destacando ser impossível estabelecer uma comparação entre Lisboa e Oleiros. Apontou que deveria ser atribuída uma verba ao Concelho de Oleiros para que os transportes públicos realizados, a título de exemplo, entre Oleiros/Castelo Branco e Oleiros/Sertã pudessem ter uma comparticipação, uma redução. Acrescentou que a

proposta apresentada era indigna para o Concelho, considerando discriminatória a redução significativa feita em Lisboa, nomeadamente através dos preços muito reduzidos dos passes sociais, quando isso não se podia aplicar no Concelho de Oleiros, como em tantos outros. Mencionou que a ser assim deveriam compensar o Município de outra forma, de forma a não gerar tratamentos e atribuições desiguais de acordo com as diferentes zonas do país, especialmente as mais despovoadas. -----

----- Face ao exposto anteriormente, o Executivo Camarário deliberou por **unanimidade**, indeferir o pedido de colaboração colocado pela CIMBB, recusando estar sujeito a uma participação mínima para o efeito apontado, considerando ser uma proposta indigna para o Concelho de Oleiros, uma vez que não se aplicava à sua realidade. -----

2.1.4 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO DE PARTICIPAÇÃO PARA ACOMPANHAMENTO TÉCNICO - INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANO -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do ofício proveniente do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, remetido a onze de abril do corrente ano, com a referência 820727, através do qual se dava conhecimento da aprovação da candidatura ao apoio financeiro para acompanhamento técnico ao abrigo do art.º 16.º do Decreto-Lei n.º37/2018, de 04 de junho, que aprovou o 1.º Direito, assim como o montante da participação. Face ao exposto solicitava-se a celebração do "Contrato de Participação para Acompanhamento Técnico" a desenvolver com o IHRU, cuja minuta se anexava. -----

----- Após apreciação da informação remetida, o Executivo Camarário deliberou por **unanimidade**, aceitar estabelecer o Contrato de Participação para Acompanhamento Técnico, nos termos da minuta apresentada, com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana. Mais se assumiu que documentação relacionada com aquele assunto seria tratada pelo Arq. Nuno Abelho, Gabinete Técnico Local do Município de Oleiros. -----

2.2 – DIVISÃO DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS: -----

2.2.1- EDP DISTRIBUIÇÃO - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DE: -----

2.2.1.1 - PEDIDO DE ALTERAÇÃO DE POTÊNCIA IP - RUA DO CASTELO ORVALHO -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do orçamento identificado com o número de requisição 190001842176, apresentado pela EDP - Distribuição, relativo a um pedido de Alteração de Potência IP, na Rua Castelo, em Orvalho, na Freguesia de Orvalho. Foi deliberado,

por **unanimidade**, aceitar o orçamento da requisição apresentada, assumindo os encargos resultantes do pedido de Alteração de Potência de IP, para o referido lugar, no montante de duzentos e sessenta e quatro euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

2.2.1.2 - PEDIDO DE ALTERAÇÃO DE POTÊNCIA IP - RUA DO CASTELO - ORVALHO -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do orçamento identificado com o número de requisição 190001842175, apresentado pela EDP - Distribuição, relativo a um pedido de Alteração de Potência IP, na Rua Castelo, em Orvalho, na Freguesia de Orvalho. Foi deliberado, por **unanimidade**, aceitar o orçamento da requisição apresentada, assumindo os encargos resultantes do pedido de Alteração de Potência de IP, para o referido lugar, no montante de oitenta e oito euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

----- Passando a citar, o **Sr. Vereador António Dias** *"interveio para referenciar que há necessidade de se proceder ao levantamento dos "bips" de iluminação pública que possam ser desativados e alguns que possam ser recolocados noutras locais mais apropriados. Referenciou a existência de lugares com vários "bips" de iluminação pública que se encontram atualmente desabitados e cujos bips poderiam ser recolocados noutras locais em que se mostrassem mais necessários ou mesmo desativados. Referiu que se poderia equacionar um "estágio PEPAL" para alguém da área da Engenharia Eletrotécnica que pudesse desenvolver este trabalho".* Usou da palavra o **Sr. Presidente da Câmara** mencionando que no decorrer do processo de alteração das luminárias para leds, poderia ser previsto esse trabalho. -----

2.2.2 - CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE: -----

2.2.2.1 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 395.19 - PROCESSO N.º DOSU_GT_105.19-I-----

----- A Câmara Municipal deliberou por **unanimidade** e com base na Informação Técnica número trezentos e noventa e cinco ponto dezanove, relativa ao Processo n.º DOSU_GT - 105.19-I, emanada pelo Gabinete Técnico desta Autarquia, datada de onze de abril de dois mil e dezanove e ao abrigo dos n.ºs 1 e 2 do artigo 54.º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, com a redação da Lei n.º 64/2003, de 23 de agosto, autorizar a constituição em compropriedade do prédio rústico, na Freguesia de Oleiros - Amieira, abaixo descrito, solicitada pela requerente mencionada na Informação supracitada:-----

Rústico – Vale de Trás da Eira, inscrito na matriz sob o **artigo 3.604** -----

2.2.2.2 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 427.19 - PROCESSO N.º DOSU_GT_113.19-I -----

----- A Câmara Municipal deliberou por **unanimidade** e com base na Informação Técnica número quatrocentos e vinte e sete ponto dezanove, relativa ao Processo n.º DOSU_GT - 113.19-I, emanada pelo Gabinete Técnico desta Autarquia, datada de dezoito de abril de dois mil e dezanove e ao abrigo dos n.ºs 1 e 2 do artigo 54.º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, com a redação da Lei n.º 64/2003, de 23 de agosto, autorizar a constituição em propriedade dos prédios rústicos, na Freguesia de Oleiros - Amieira, abaixo descritos, solicitada pela requerente mencionada na Informação supracitada:-----

Rústico – Barraqueirões, inscrito na matriz sob o **artigo 17.737** -----

Rústico – Vergadinha, inscrito na matriz sob o **artigo 17.741** -----

2.3 - DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL E CULTURA: -----**2.3.1 – PROGRAMA OLEIROS JOVEM – APOIO À 1.ª INFÂNCIA, APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DOS PEDIDOS DE APOIO: -----****2.3.1.1 - INFORMAÇÃO SOCIAL N.º 34.19 - PROCESSO N.º I-76/18_GAS/DASC -----**

----- Foi presente a Informação de Apoio à 1.ª Infância n.º 34.19_GAS/DASC, relativa ao Processo n.º I-76.18, datada de dez de abril de dois mil e dezanove, proveniente do Gabinete de Ação Social. A Câmara Municipal tomou conhecimento do pedido de apoio apresentado pela requerente mencionada na Informação em epígrafe, no âmbito do Regulamento de Atribuição de Apoios Sociais, em que se estabelece apoios à fixação de jovens e famílias, nomeadamente com incentivos à natalidade. Com base na Informação Técnica acima mencionada, o Executivo deliberou por **unanimidade**, assegurar os encargos propostos com a atribuição da segunda prestação pecuniária, no valor de duzentos e oito euros e sessenta cêntimos.-----

2.3.1.2 - INFORMAÇÃO SOCIAL N.º 35.19 - PROCESSO N.º I-56/17_GAS/DASC -----

----- Foi presente a Informação de Apoio à 1.ª Infância n.º 35.19_GAS/DASC, relativa ao Processo n.º I-56.17, datada de quinze de abril de dois mil e dezanove, proveniente do Gabinete de Ação Social. A Câmara Municipal tomou conhecimento do pedido de apoio apresentado pela requerente mencionada na Informação em epígrafe, no âmbito do Regulamento de Atribuição de Apoios Sociais, em que se estabelece apoios à fixação de jovens e famílias, nomeadamente com incentivos à natalidade. Com base na Informação Técnica acima mencionada, o Executivo deliberou por **unanimidade**, assegurar os encargos propostos com a atribuição da segunda

prestação pecuniária, relativa ao segundo ano, no valor de setecentos e setenta e seis euros e nove cêntimos.-----

2.3.1.3 - INFORMAÇÃO SOCIAL N.º 36.19 - PROCESSO N.º I-64/17_GAS/DASC -----

----- Foi presente a Informação de Apoio à 1.ª Infância n.º 36.19_GAS/DASC, relativa ao Processo n.º I-64.17, datada de dezasseis de abril de dois mil e dezanove, proveniente do Gabinete de Ação Social. A Câmara Municipal tomou conhecimento do pedido de apoio apresentado pela requerente mencionada na Informação em epígrafe, no âmbito do Regulamento de Atribuição de Apoios Sociais, em que se estabelece apoios à fixação de jovens e famílias, nomeadamente com incentivos à natalidade. Com base na Informação Técnica acima mencionada, o Executivo deliberou por **unanimidade**, assegurar os encargos propostos com a atribuição da terceira prestação pecuniária, relativa ao segundo ano, no valor de duzentos e nove euros e vinte e nove cêntimos.-----

2.3.2 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOCIAL N.º 37.19_GAS/DASC - PROCESSO N.º I-1/18 - TRANSPORTE ESCOLAR RODOVIÁRIO -

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento da Informação Social número trinta e sete ponto dezanove_GAS/DASC, referente ao Processo n.º 1/18, proveniente do Gabinete de Ação Social, datada de dezoito de abril e relativa a um Apoio Social para Transporte Escolar. A mesma remetia para a Informação n.º 46/18, através da qual a requerente mencionada na Informação Técnica, tinha solicitado um apoio para o transporte escolar da sua educanda. Com base na Informação Social supramencionada, foi deliberado por **unanimidade**, conceder um apoio financeiro de forma a auxiliar o pagamento do transporte escolar rodoviário, à referida requerente, no valor de trezentos e sessenta euros e dez cêntimos, valor resultante dos comprovativos entregues e considerados, referentes ao carregamento do passe escolar. -----

2.3.3 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOCIAL N.º 38.19_GAS/DASC - PROCESSO N.º I-93.18 - INFORMAÇÃO ADICIONAL RELATIVA À ATRIBUIÇÃO DE APOIO SOCIAL ESCOLAR - ANO LETIVO 2018/2019 -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento da Informação Social número trinta e oito ponto dezanove_GAS/DASC, referente ao Processo n.º 93.18_GAS/DASC, cujo assunto remetia para "Informação Adicional Relativa à Atribuição de Apoio Social Escolar - Ano letivo 2018/2019", datada de vinte e dois de abril do presente ano, proveniente do Gabinete de Ação Social-GAS. Na mesma apresentava-se um pedido entregue no GAS, para apoio a refeições escolares, de uma aluna que frequenta um estabelecimento de ensino do Agrupamento de Escolas Padre António de

Andrade. Após verificação e validação da documentação entregue e realizados os cálculos, concluiu-se existir um rendimento per capita inferior ao valor do Indexantes dos Apoios Sociais, nos termos das condições estabelecidas nos n.º 2 e 3, do artigo 17.º do Regulamento de Atribuição de Apoios Sociais do Município de Oleiros. Com base na Informação Técnica acima mencionada, foi deliberado por **unanimidade**, assegurar desde o dia doze de abril de 2019, data em que deu entrada o requerimento, os encargos resultantes das refeições escolares, da aluna que reunia as condições para usufruir do subsídio, e convenientemente identificada na Informação supracitada. -----

2.3.4- APROVAÇÃO DE SUBSÍDIOS, TRANSFERÊNCIAS E OUTROS PARA INSTITUIÇÕES:-----

2.3.4.1 - RANCHO FOLCLÓRICO E ETNOGRÁFICO DE OLEIROS - PEDIDO DE TRANSPORTE-----

----- Foi presente o e-mail proveniente do Rancho Folclórico e Etnográfico de Oleiros, datado de quatro de abril do corrente ano. Através do mesmo solicitavam-se dois pedidos de transporte para deslocações às localidades de Mosteiro, no dia cinco de maio, e a Tinalhas, no dia dezanove de do mesmo mês, para atuações. Face ao exposto e no âmbito da cláusula quarta do protocolo estabelecido, a Câmara Municipal deliberou, por **unanimidade**, conceder o transporte para as deslocações acima referidas, nas datas apontadas, a fim de poderem realizar as suas atuações. O transporte será realizado com um veículo próprio da Câmara Municipal de Oleiros, caso o mesmo não esteja disponível, a Câmara assumiu suportar encargos com aluguer de transporte para efeito, mediante apresentação de fatura passada ao Município de Oleiros. -----

2.3.4.2 - CASA DA COMARCA DA SERTÃ - PEDIDO DE APOIO-----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do e-mail remetido pela Casa da Comarca da Sertã, datado de catorze de abril do corrente ano, solicitando um apoio à Câmara Municipal para fazer face a encargos com a reparação e restauro de algumas peças de mobiliário emblemáticas da Casa da Comarca, referenciadas no e-mail. Face ao pedido exposto, foi deliberado por **unanimidade**, adiar a decisão sobre o pedido colocado, a fim de serem solicitados esclarecimentos. O Sr. **Presidente da Câmara** destacou também o convite expresso no referido e-mail, para as comemorações do 73.º Aniversário da Casa da Comarca da Sertã, no próximo dia um de junho, em Proença a Nova. Assim como a comunicação recebida para estar presente na Palestra sobre Dr. Barata Relvas, em Lisboa, no próximo dia seis de junho. Informou não poder estar presente por compromissos já assumidos, contudo deixava-se informação para interessados.

**2.4 - INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA AO ABRIGO DA
COMPETÊNCIA DELEGADA: -----**

2.4.1 - ABERTURA DE PROCEDIMENTO: -----

**2.4.1.1 - DESPACHO N.º 50/2019 - "REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE
OLEIROS - RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE PDM DE OLEIROS"-----**

----- Deu-se conhecimento do Despacho número cinquenta barra dois mil e dezanove, datado de quinze de abril, cujo assunto se reportava à Abertura de Procedimento por Ajuste Direto para a "Revisão do Plano Diretor Municipal de Oleiros - Relatório de Avaliação de PDM de Oleiros". O Sr. Presidente da Câmara deu conhecimento, através do mesmo, do despacho para se iniciar procedimento. -----

**2.4.1.2 - DESPACHO N.º 51/2019 - "FORNECIMENTO CONTÍNUO DE TUBAGENS
PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS E
ACESSÓRIOS PARA AS TUBAGENS"-----**

----- Deu-se conhecimento do Despacho número cinquenta e um barra dois mil e dezanove, datado de dezassete de abril, cujo assunto se reportava à Abertura de Procedimento por Consulta Prévia para o "Fornecimento contínuo de Tubagens para Abastecimento de Água, Águas Residuais e Pluviais e Acessórios para as Tubagens". O Sr. Presidente da Câmara deu conhecimento, através do mesmo, do despacho para se iniciar procedimento. -----

**2.4.1.3 - DESPACHO N.º 52/2019 - "PROGRAMA CULTURAL EM REDE - BEIRA
BAIXA CULTURAL - CONTRATAÇÃO DE ARTISTAS"-----**

----- Deu-se conhecimento do Despacho número cinquenta e dois barra dois mil e dezanove, datado de dezoito de abril, cujo assunto se reportava à Abertura de Procedimento por Ajuste Direto para a prestação de serviços designada de "Programa Cultural em Rede - Beira Baixa cultural - Contratação de Artistas". O Sr. Presidente da Câmara deu conhecimento, através do mesmo, do despacho para se iniciar procedimento. -----

2.4.2 - ADJUDICAÇÕES: -----

**2.4.2.1 - INFORMAÇÃO N.º 413.19 -"AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO BÁSICO -
BIOTRITURADOR"-----**

----- Com base na Informação número quatrocentos e treze ponto dezanove, datada de quinze de abril, o Sr. Presidente deu conhecimento do despacho de adjudicação do fornecimento para "Aquisição de Equipamento Básico - Biotriturador", à empresa Alerta Vigia, Unipessoal, Lda., pelo valor de vinte e um mil e setecentos e sessenta e quatro euros e quarenta e sete centimos,

acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. Deu-se conhecimento da minuta de contrato aprovada, em anexo à Informação.-----

2.4.2.2 - RELATÓRIO FINAL: -----

2.4.2.2.1 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ESCRITÓRIO - LOTE 1 E 2-----

----- Com base no Relatório Final - Consulta Prévia F-23/2019, datado de quinze de abril do corrente ano, o Sr. Presidente da Câmara deu conhecimento do despacho de adjudicação do fornecimento designado de "Aquisição de Material de Escritório - lote 1", a Papelaria Jardim, de Cristina Maria Martins Pereira Afonso, no valor de cinco mil duzentos e oitenta e nove euros e oitenta e quatro cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. Relativamente ao fornecimento designado de "Aquisição de Material de Escritório - lote 2", este não foi adjudicado, uma vez que todas as propostas foram excluídas. Deu-se ainda conhecimento da minuta de contrato aprovada, em anexo ao Relatório.-----

2.4.2.2.2 - FORNECIMENTO DE CIMENTO EM SACOS DE 40KG -----

----- Com base no Relatório Final - Consulta Prévia F-21/2019, datado de quinze de abril do corrente ano, o Sr. Presidente da Câmara deu conhecimento do despacho de adjudicação do "Fornecimento de Cimento em Sacos de 40Kg", a Laranjo & Filhos, Materiais de Construção, Lda., pelo valor de onze mil setecentos e noventa euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. Deu-se ainda conhecimento da minuta de contrato aprovada, em anexo ao Relatório.-----

2.4.3 - DESPACHO N.º 49/2019 - TOLERÂNCIA DE PONTO -----

----- Foi presente, para conhecimento, o Despacho número quarenta e nove barra dois mil e dezanove, datado de dezassete de abril de dois mil e dezanove, cujo assunto se reportava para Tolerância de Ponto, na parte da tarde de dia dezoito de abril - Páscoa 2019. -----

2.4.4 - INFORMAÇÃO N.º 53/2019, DAF - PROPOSTA DE ABATE N.º 09/2019 - ABATE AO INVENTÁRIO DO BEM MÓVEL COM O N.º 2611-----

----- Foi presente, para conhecimento, a Informação número cinquenta e três barra dois mil e dezanove, datada de vinte e dois de abril do presente ano, da Divisão Administrativa e Financeira, cujo assunto remetia para "Proposta de Abate n.º 09/2019 - abate ao inventário do bem móvel n.º 2611". Deu-se conhecimento do deferimento.-----

2.4.5 - OBRAS PARTICULARES: -----

2.4.5.1 - LEGALIZAÇÃO DE MORADIA: -----

2.4.5.1.1 - INFORMAÇÃO N.º 392.19 – PROCESSO N.º DOSU_GT_206.18-L - "LEGALIZAÇÃO DE UMA MORADIA E LICENÇA DE UTILIZAÇÃO - JUNÇÃO DE DOCUMENTOS".-----

----- Foi presente, para conhecimento, o deferimento dado à Informação número trezentos e noventa e dois ponto dezanove, relativo ao Processo n.º DOSU_GT_206.18-L, datada de dez de abril de dois mil e dezanove, cujo assunto remetia para a "Legalização de uma Moradia e Licença de Utilização - Junção de documentos".-----

2.4.6 - INFORMAÇÃO N.º 51/19, DA DAF-----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento da Informação número cinquenta e um barra dezanove, da Divisão Administrativa e Financeira, datada de dezassete de abril de dois mil e dezanove, cujo assunto remetia para a "Modificação aos Documentos Previsionais do ano 2019/6ª Alteração ao Orçamento e ao PPI e 5.ª Alteração às AMR's". Deu-se conhecimento do deferimento.-----

2.4.7 - INFORMAÇÃO N.º 54/19 - ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA DA LEI DOS COMPROMISSOS-----

----- Foi presente a Informação número cinquenta e quatro barra dezanove - Assunção de Compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica da lei dos compromissos, datada de vinte e três de abril de dois mil e dezanove, proveniente da Divisão Administrativa e Financeira. Relativamente ao assunto em epígrafe, foram dados a conhecer contratos plurianuais celebrados de acordo com este regime, desde a última comunicação até à presente data.-----

3 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

----- O **Sr. Presidente da Câmara**, dando sequência à Ordem de Trabalhos, passou ao ponto terceiro da mesma, Intervenção do Público. Contudo, antes, informou de uma oferta do Município de Oleiros, nomeadamente um ortofotomapa que permitia obter imagens com muita precisão de todo o Concelho. Apontou que para elaboração do Cadastro Simplificado podia ser um bom instrumento de trabalho, tendo em conta o pormenor das imagens. Informou que os ortofotomapas estavam disponíveis, na Câmara Municipal, caso as Juntas de Freguesia quisessem consultá-los. Interveio o **Sr. Vereador António Dias** para referir que, passando a citar, "*estava de acordo com a elaboração do cadastro, mas tinha muitas reservas que os ortofotomapas facultados pelo Município de Oleiros pudessem servir de base ao Cadastro*

simplificado, que está já em execução nos Municípios limítrofes da Sertã, Proença-a-Nova, Pampilhosa da Serra e Pedrogão. Referiu que pessoalmente tem muitas reservas à forma como está a ser elaborado aquele cadastro, porque não tem o rigor que a aplicação das novas tecnologias impunham que tivesse. Referiu que um dos principais problemas do cadastro em curso naqueles concelhos limítrofes é a forma como é elaborado, já que pressupõe que cada proprietário indique, quase a olho, os limites da respetiva propriedade, quando as novas tecnologias, designadamente o GPS, impunham que esta delimitação fosse efetuada com outro rigor. Referiu, a este respeito, que não há comparação entre o rigor do cadastro em vigor, por exemplo, nos Municípios de Castelo Branco, Vila Velha de Rodão e nos demais ao sul do Tejo, com aquele que está a ser implementado. No entanto, temos de ter presente que a intenção que está na base do cadastro simplificado é a "georreferenciação" dos terrenos, ou seja, a marcação da localização destes e não tanto a demarcação dos seus limites com o rigor que o cadastro normal impõe." -----

----- Foi concedida a palavra ao público presente tendo usado da mesma o **Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Mosteiro, Fernando Alves**. Começou a sua exposição, agradecendo a presença do Executivo Camarário na sua Freguesia. De seguida colocou uma preocupação que tinha relativamente ao abastecimento de água, na localidade do Roqueirinho, mencionando que o mesmo era feito através de uma mina e depósitos particulares. Contudo foi feita uma análise à água e os resultados não a consideravam própria para consumo. Acrescentou que embora fosse para abastecimento daquela localidade, o facto de ser particular não permitia uma intervenção da Câmara Municipal, para realização de um tratamento da água. Referiu ser necessária uma solução para aquele assunto, apontando como eventuais opções, a construção de um reservatório para o efeito, mediante expropriação ou cedência de terrenos para o efeito ou de uma ligação ao abastecimento das Águas do Vale do Tejo, se viável. Informou ainda, após ter sido questionado, que existiam cerca de oito residentes naquela localidade. O **Sr. Vereador António Dias** mencionou não fazer sentido que aquela aldeia não tivesse o sistema de abastecimento de água através das Águas do Vale do Tejo, devendo reunir-se esforços para esse efeito. Interveio o **Sr. Vice - Presidente da Câmara** que sobre o assunto exposto, apontou não ser tão linear e simples a solução apontada pelo Sr. Vereador António. Não passava apenas por se fazer uma ligação ao sistema de abastecimento de Águas do Vale do Tejo, tinha de ser analisada a viabilidade da mesma, nomeadamente verificando com a referida empresa pública se havia pontos de entrega para o efeito e conseqüentemente fazer uma rede de distribuição domiciliária nova. Apontou o

pós incêndios de outubro 2017, em que a Câmara Municipal teve as intervenções necessárias de forma a repor o sistema de abastecimento de água no Roqueirinho, embora fosse todo ele particular. Neste caso concreto teria de se atestar a viabilidade de ser concretizada a ligação às condutas das Águas do Vale do Tejo ou encontrar outra solução, caso a primeira não fosse exequível. O **Sr. Presidente da Câmara** observou o relatório das análises feitas à água que abastecia a localidade de Roqueirinho, destacou que efetivamente não era própria para consumo e que face ao anteriormente exposto, teria de ser encontrada a melhor solução mediante avaliação a ser feita sobre o assunto. Foi concedida a palavra ao **Sr. Francisco Assunção**, residente na localidade de Roqueirinho, presente a assistir à reunião. Sobre o assunto abordado anteriormente, informou ser um dos residentes na aldeia em que a sua habitação era abastecida pela água da mina, tendo consciência de que a mesma era imprópria para consumo. Contudo alertou para o facto de nem todas as habitações serem abastecidas dessa forma, existindo situações de abastecimento próprio, identificando a título de exemplo, duas situações. Salvaguardou ser a favor de uma nova ligação a um novo sistema de abastecimento, com conseqüente pagamento dos consumos feitos daquele bem à respetiva entidade, desde que a água tivesse qualidade, caso contrário não queria. Destacou ainda estar disponível, a ceder terrenos para efeitos de implantação de um depósito contudo com aquela condição. O **Sr. Presidente da Câmara** esclareceu que iria ser analisada a melhor solução para aquela questão. Retomou novamente a palavra o **Sr. Francisco Assunção** para fazer um apelo ao Sr. Presidente da Câmara. Apontou um ponto da ordem de trabalhos, da presente reunião, no qual foi abordado um assunto relacionado com transportes públicos. Nesse sentido apelou a que o Sr. Presidente diligencia-se, junto das entidades competentes, que os autocarros que fazem o percurso Oleiros/Castelo Branco (e vice-versa), na cidade pudessem passar sempre junto do Hospital Amato Lusitano. Destacou que no período escolar, efetivamente havia um autocarro que passava nas imediações do Hospital, contudo não eram todos, nem sempre. Apontou haver passageiros, que tendo em conta a sua idade, era muita sensata fazer-se aquela paragem junto ao Hospital. O **Sr. Presidente da Câmara** referiu que iria contactar as entidades competentes, a fim de verificar a viabilidade da sugestão colocada e sensibilizá-los para isso. Posteriormente, o **Sr. Vice-Presidente** aproveitou o facto de estarem no Mosteiro para informar de trabalhos realizados naquela Freguesia, em estreita colaboração com a Junta de Freguesia. Começou por destacar os trabalhos realizados no pós incêndios 2017, com a recuperação de vias de comunicação que tinham ficado muito afetadas assim como a colocação de manilhas, naquela

que poderia ser considerada a primeira fase dos trabalhos. Posteriormente houve trabalhos idênticos decorrentes de estragos provocados nas zonas ardidas, por condições climatéricas adversas. Apontou ainda as duas equipas formadas com funcionários do Município e das Juntas de Freguesia de Mosteiro e da Madeirã, em comum acordo, para intervenções e trabalhos de limpeza de vias, naquelas Freguesias. Informou de um trabalho conjunto entre as Câmaras Municipais de Oleiros e Sertã, a envolver as Freguesias de Oleiros-Amieira e Troviscal, para a construção de uma ponte na zona da Moutinhosa, que poderia também ser útil à Freguesia do Mosteiro. No seguimento de um pedido colocado pela Freguesia do Mosteiro, apontou ainda outro projeto conjunto com o Município da Sertã e a Freguesia do Troviscal, na recuperação do Açude do Vale do Souto. Informou que tinha sido conseguido o licenciamento pela APA, I.P., para devidos efeitos. Relativamente a uma intervenção a levar a cabo pelas Freguesias de Mosteiro e Oleiros-Amieira, no Açude da Estacada, para a criação de um ponto de água, estavam a ser desenvolvidos os trabalhos necessários para o licenciamento do mesmo, pelos serviços técnicos do Município de Oleiros. Finalizou a sua intervenção, informando que no âmbito da Defesa da Floresta contra Incêndios estava a ser prevista a construção de um reservatório de água DFCI, estando no momento a serem feitos os levantamentos topográficos e respetivo projeto. -----

----- Usou novamente da palavra o **Sr. Francisco Assunção** para apontar a necessidade de colocação de manilhas junto a um caminho nas proximidades da sua habitação, para fazer um encaminhamento das águas pluviais, a fim de evitar estragos. Face ao exposto o **Sr. Vice-Presidente** referiu para fazerem chegar a quantidade de manilhas necessárias, através de um pedido a ser colocado pela Junta de Freguesia do Mosteiro, para que aquela questão fosse resolvida. De seguida foi concedida a palavra ao **Sr. Manuel de Jesus Martins**, residente em Vale do Souto, que em nome da JAVASO- Junta de Agricultores do Vale do Souto, apontou a disponibilidade do Município, através de um apoio concedido em 2013, para trabalhos a realizar com a recuperação do regadio naquela localidade. Contudo os trabalhos ainda não estavam concluídos, questionando se a Câmara Municipal estava disposta a apoiar novamente aquela entidade para conclusão da intervenção no referido regadio. O **Sr. Presidente da Câmara** mencionou haver toda a disponibilidade em prestar esse apoio, solicitando que apresentassem esse pedido, devidamente fundamentado com orçamentos, à Câmara Municipal, para posterior deliberação. Acrescentou que não tinha conhecimento que os referidos trabalhos não estavam concluídos, considerando pertinente a sua conclusão. Posteriormente propôs que fosse feito um

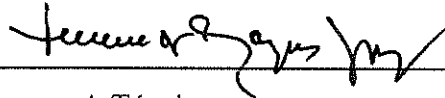
minuto de silêncio em memória do Sr. Manuel Pires, um conterrâneo falecido no fim de semana anterior. Foi guardado um minuto de silêncio em memória do Sr. Manuel Pires, pelos presentes na reunião. -----

----- Não se registaram mais intervenções. -----

ENCERRAMENTO -----

----- E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Sr. Presidente da Câmara, declarada encerrada a reunião, eram onze horas e quarenta e cinco minutos. Dela se lavrou a presente ata, aprovada por unanimidade, em minuta, que depois de lida e achada conforme, vai a mesma ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente da Câmara,



A Técnica,

